



ノロエーステ線で有名な人
記を名別にして摘記してみ
たい、一字名の提本明(廣)
報社長(鶴井滿(熊)、商店)
天候(長野・商店)、鶴原忍
松本晃(商店)、商店のみに
学者がだが流行歌手だから
人々がる姓名判断業者を
横やませるデス、山の方々は
よく知らないので主として商
リクヰ青島長(長)

！しづ生張 艦洋巡助補英るけ傷



人名整理抄記

ノロエーステの卷

郎一銀

大正五

五郎

Anno I

São Paulo — 4.ª feira, 25 de Dezembro de 1940

Num. 129

LITAS E EDITORIAIS

Hoje, Natal, é feriado em todo o território nacional.

Permanecerá fechada hoje a administração e redação desta folha, não circulando, portanto, amanhã, o "Brasil Asahi".

"Avolumam-se na sede da direção central do Serviço Nacional de Recenseamento a informações pela mesma solicitadas a autoridades administrativas e judiciais, empresas e organizações outras, a respeito da maneira por que se processaram os trabalhos censitários em todo o país.

Os informantes, dando mais uma demonstração de seu interesse pelo empreendimento, em regra não se limitam a uma declaração vagas sobre a marcha dos serviços. Documentam seus depoimentos e numa mistura de fatos e, não raro, apresentam sugestões interessantes que poderão contribuir para enriquecer a experiência brasileira em matéria de tecnica censitária.

O zelo e o empenho de colaborar para o éxito do processo de verificação aoptado pelo S. N. R. afim de bem auxiliar no trabalho de seus prepostos em todo o território nacional, levaram um magistrado de modesto município de Alagoas — o de Lopoldina — a ouvir quinhentos dos respectivos jurisdicionados, dos quais colheu informações sobre o motivo por que se fez o censo no domicílio de cada um.

Painho fez o andamento dos censos econômicos, dirigiu-se a senhores-de-engenhos, proprietários agrícolas e comerciantes. Armou-se, assim, de elementos para fornecer um depoimento de valor sobre a marcha dos trabalhos nesse município.

Também o juiz de Bomfim, em Goyaz, mencionou o facto de ter ouvido algumas centenas de pessoas, e cujas impressões enviam excellentes resultados ao S. N. R.

Outro magistrado visitou uma fábrica de tecidos, colhendo de cada um dos numerosos empregados e operários que lá trabalhavam, fileiros e elementos informativos sobre os censos nacionais.

Dentro de algum tempo, est

As dificuldades políticas e financeiras do governo de Chungking

Discordias reinantes

Hong-Kong, 19 (D.) — O regime Chungking, notando a intensificação do movimento pacifista chefiado pela mocidade chinesa em cooperação com os vários departamentos oficiais do novo governo nacionalista de Nanking, recentemente reconhecido pelo Japão e Mandchukuo, acha-se empenhado em levantar o animo combativo do povo, propagando notícias absolutamente sem fundamentos.

Segundo informes procedentes de Chungking, consta que, obstante os esforços ingentes envolvidos pelas autoridades políticas chinesas, a esfera militar, profundamente descontente com a arbitriação central e desesperada pelas sucessivas derrotas, está procurando satisfazer os interesses particulares, tendo provocado grave discordância no seio do regime de Chungking.

Entre os vários partidos políticos que lutam para a conquista do poder supremo, a divergência entre a corrente conservadora de Sung, que

documentação habilitará à direção central do Serviço de Recenseamento a fazer uma idéia segura de como se cumpriu, em todos os pontos do país, a grande missão que lhe coube.

E divulgado que der os resultados desse espontâneo e honesto trabalho de verificação da sua própria obra, desfrará definitivamente qualquer dúvida porventura ainda existente sobre o éxito do nosso 5º. Recenseamento Geral.

(Comunicado do S.N.R.)

Annuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipponica

Tel. 7-3326

E preparam a revolução, que, depois de combates e sitios memoráveis, foi suffocada. Saigō praticou o "seppuku", e seus discípulos, occultaram a sua cabeça, para evitar a humilhação de passar às mãos inimigas. Não foi encontrada a cabeça de Nanshū. Saigō que, na Restauração, desempenhou papel de máxima importância salvando o país de uma incerteza civil, por um curioso capricho do destino, morria como chefe de uma rebeldia vencida. O grande Imperador Meiji, anos depois, induziu o crime do antigo chefe do seu Estado Maior e promoviu seus serviços prestados à pátria e ao trono, conferindo o título de marquês a seus descendentes.

As cavernas são hoje visitadas por todos os viajantes que passam por Kagoshima. Também o loco onde o grande estadista e general expirou é ponto obrigatório de visita dos subditos do Império que sobem ao Shiroyama. Uma estação de brasse ergue-se em frente

LIII —

88 dias no Extremo Oriente

O auxílio norte-americano á Inglaterra

Commentario do "Giornale d'Italia"

Roma, 22, (D.) — Referindo-se às declarações do sr. Cross, ministro dos Transportes Marítimos da Inglaterra em resposta ao governo a 11 de m. o sr. Gaido, comentador político do "Giornale d'Italia", escreveu no dia 21 um artigo de fundo dizendo que a intensificação do auxílio norte-americano á Inglaterra põe a escrutar a aplicação das clausulas da aliança tripartite nipo-italo-allemã. O artigo dizia, em resumo o seguinte:

"S. os Estados Unidos, a colhendo as declarações do ministro inglez Cross, entregarem

O general Araki no Ministério japonês

Delegação diplomática chinesa em Hsingking

Nanking, 20 (D.) — Partiu, hoje, desta capital em avião especial, rumo a Hsingking, a delegação diplomática chinesa, chefiada pelo sr. Son, ministro das Relações Exteriores do novo governo nacionalista chinês e constituída de doze pessoas, todas elas figuras de projeção n. s. círculos políticos chineses.

A delegação chinesa no Mandchukuo

Visitas realizadas

Tokyo, 21 (D.) — Tendo em vista tratar de assuntos políticos de grande importância no momento actual, o presidente do Conselho de Ministros convocou em sua residência oficial uma reunião de todos os ministros com a exceção do referido da pasta dos Negócios Interiores.

O Japão vai colonizar as ilhas do mandato

Tokyo, Nov. — Um contingente avançado de 50 jovens japoneses, de 18 a 30 annos, será enviado pela Companhia de Desenvolvimento das Ilhas do Sul e das ilhas do mandato japonês no Pacífico Sul e regiões dos Mares do Sul.

Outros serão enviados a Bornéo, Java, Sumatra, Celebes, Nova Guiné, Indo-China França, Tailândia e Filipinas.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agência Dōmei, japoneza.

Banquete de despedida oferecido ao novo embaixador nipônico na China

Tokyo, 21 (D.) — Na residência oficial do príncipe Konoye, primeiro ministro, realizou-se hoje o banquete de despedida do sr. Kunitaro Honma, novo embaixador do Japão junto ao governo Central de Nanking. Tomaram parte todos os ministros e conselheiros de

E. fale.

Esboço da Literatura Japonesa

YASUSHI URIU

(5)

Podemos supor, livremente, todavia, que a arte de escrever não se desenvolveu fora de uma pequena classe de escrivões oficiais até antes do século VII, quando foi compilado o "Kojiki".

Período préhistórico

A duração da idade dos deuses está além de nosso conhecimento. A última parte do período arcaico, porém, pode ser mais adequadamente denominado "período préhistórico", iniciando com a ascensão do Imperador Jimmu como o primeiro Imperador do Japão. A data da ascensão é oficialmente conhecida como sendo de 660 A. C., a partir da qual são computados os annos do Império.

Do ponto de vista cronológico, o período que vai da ascensão até o fechamento do reino com o Imperador Nintoku, nos 299 A. D., assinala uma aparente falta de exactidão histórica com a sua quasi incrível longevidade. Os dezesseis regentes (contando a Imperatriz Jigū separadamente) reinaram 1.056 annos enquanto que os dezessete seguintes governaram somente 228 annos, (400 a 628 A. D.) uma média de 13 1/2 annos! Em vista do facto de receberem o posto oficial primeiro da arte de escrever ocorrido em 405 A. D., isto não é inteiramente sem significado.

Confirmemos. O período arcaico não forneceu nenhuma contribuição valiosa para a literatura japonesa. Contudo, houve dois acontecimentos de grande importância que constituiram a base para o desenvolvimento da literatura neste paiz. Um, foi a introdução da arte de escrever, por meio da qual veio a civilização da China. E o outro, foi a propagação do Budismo, transportada através a Coreia com as imagens Budistas.

O Budismo, de facto, foi introduzido pela primeira vez no Japão, no anno 552 da Era Christian, por um enviado de Kudara (Pukchoi), uma província coreana, mas, com quanto o Imperador Kinmei ficasse encantado pela "opportunidade de ouvir uma tão maravilhosa doutrina", devido à violenta oposição do partido anti-Budista, com auxílio por homens das classes militares, nenhum progresso foi realizado até 687.

A direção e a consolidação da propaganda a seguir, deve muito a sabedoria e à virtude do Príncipe Regente Shotoku, que foi o compilador do "Kojiki", arquivou os factos anti-gods. — O Budismo então trazido ao Japão, pertence à Hinayana e às escolas semi-Hinayana. A doutrina Hinayana, — menor veículo, — consiste, falando a grosso modo, em preceitos e ensinamentos etc.

(Continua)

Impressos?

Procure a typographia

HIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

nível do mar. Na cidade kumamotoense de Hashiro as montanhas se afastam. Lindos campos de arroz se extenderam nos dois lados da estrada. Depósitos de cooperativas, repletos de mercadorias mostram a prosperidade da região. Cheguei ás 15,42 a Kumamoto, sobre um sol abrazador.

KUMAMOTO

Capital da província do mesmo nome, possui uma população aproximadamente igual à de Kagoshima. Kumamoto, porém, está mais orientalizada. A sua parte nova (shinsigai), constitui o centro de diversões, com seus teatros, cinemas e casas comerciais neóis e intenso movimento.

Kumamoto também possui uma história brilhante. É por isso uma cidade do passado, ao mesmo tempo que do presente e da cultura. O seu castelo, construído por Kyomasa Katō, é considerado o melhor do Japão. O grande guerreiro gastou sete annos para a

construção deste castelo, hoje tesouro nacional. Por ocasião da revolta de Satsuma, (1877) os revolucionários sitiaram-na, durante mais de 50 dias. Os defensores da cidadela, comandados por Tategai Tani, oppuseram tenaz e heroica resistência. Foi durante esse sitio que o futuro general Nogi tentou ido ao socorro dos sitiados perdeu a bandeira do regimento que comandava. Sentindo-se profundamente deshonrado tentou praticar o "seppuku" no que foi impedido por seus amigos e comandados. O então tenente-coronel Nogi, nunca mais esqueceria esse doloroso acontecimento de sua carreira. No entanto a bandeira foi arrebatada pelos inimigos das mãos do porta bandeira tenente Kayaharabayashi, que tombaria morto. O comandante do regimento não era, portanto, responsável directo.

Continua